

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

INSS

Aposentadorias por tempo de serviço crescem 31,1% em MS

Aumento é o maior registrado nos últimos quatro anos, segundo a Previdência

PAULA VITORINO

A concessão de aposentadorias por tempo de contribuição em Mato Grosso do Sul aumentou 31,15% só no ano passado em relação a 2015, de acordo com dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O crescimento é o maior registrado de um ano para o outro desde 2012. Entre as explicações para o salto nos pedidos da modalidade em 2016 está a greve de servidores da Previdência em 2015, entrada em vigor da chamada fórmula 85/95 e a escalada do desemprego.

Em 2016, foram 2.164 novas concessões por tempo de contribuição, enquanto em 2015 foram 1.650 em Mato Grosso do Sul. Nos últimos cinco anos, o crescimento foi de 58,30% - em 2012 os pedidos somaram 1.367. No total, são 25.250 beneficiados pela modalidade que recebem aposentadoria no Estado, segundo o INSS.

Já por idade, o avanço no ano passado foi de 9,04%, passando de 6.454 (em 2015) para 7.038. Quando analisados os números dos últimos cinco anos, houve retração de 2,91% nas novas aposentadorias por idade. Em 2012, foram 7.249 concessões. Ao todo, 103.007 sul-mato-grossenses recebem o benefício.

Os números nacionais seguem o mesmo ritmo, com alta ainda maior que a estadual, de 35% em 2016 nas concessões por tempo de contribuição. Em 2015, foram 320 mil, enquanto no ano seguinte o montante aumentou para 432 mil novas aposentadorias.

MOTIVOS

Para o economista Pedro Nery, consultor do Senado, o desemprego e a falta de perspectiva de voltar ao mercado levaram trabalhadores que já tinham direito de se aposentar a fazer o pedido do benefício, ainda que não tivessem conquistado o tempo de contribuição necessário para receber o valor máximo do Instituto Nacional do Seguro Social, de acordo com entrevista para a Folha de São Paulo.

Outro fator importante, ainda segundo o economista, foi a possibilidade da adoção da fórmula 85/95 desde novembro de 2015. A regra



PAULO RIBAS

AUMENTOU. Somente no ano passado, Previdência Social registrou 2.164 concessões por tempo de contribuição em todo o Estado

35%

FOI O AUMENTO Nas concessões de aposentadorias em todo o País em 2016 quando comparado com 2015, índice pouco superior ao registrado em Mato Grosso do Sul

permite ao trabalhador que atingir 85 e 95 anos, para mulheres e homens, respectivamente, com a soma de idade e tempo de contribuição, alcançar um valor maior com a aposentadoria. No entanto, Nery diz que a 85/95 teve o efeito de uma "contrarreforma" da Previdência, já que teve impacto relevante no salto da concessão de aposentadoria por tempo de contribuição. "Quem estava esperando para se aposentar com o valor cheio pelo fator previdenciário conseguiu, com a fórmula 85/95, se aposentar mais cedo com o benefício completo", afirmou o assessor especial do Ministério do Planejamento, Arnaldo Lima. Isso ocorre porque a nova fórmula

garante a aposentadoria integral mais cedo do que se o trabalhador esperasse o fator previdenciário oferecer um benefício sem cortes.

O presidente da Comissão de Direito Previdenciário da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MS), Reinaldo Monteiro, concorda que a nova regra 85/95 possa ter contribuído para o aumento dos pedidos, mas lembra que as concessões já vêm aumentando ano a ano, com um crescimento esperado.

ESTADUAL

Entre os servidores públicos de Mato Grosso do Sul, a maior parte das concessões feitas no ano passado também foi por tempo de contribuição. Juntas, elas corresponderam a 67,11% do montante de 1.593 aposentadorias concedidas, de acordo com dados da Agência de Previdência Social do Estado (Ageprev).

Entre os anos de 2015 e 2016, a modalidade de aposentadoria teve acréscimo de 26,65% nos pedidos, passando de 844 para 1.069, respectivamente. As concessões de aposentadoria para os servidores vêm crescendo ano a ano, confor-

APOSENTADORIAS

Por tempo de contribuição

2012	1.367
2013	1.504
2014	1.501
2015	1.650
2016	2.164

VARIACÃO 58,30%

FONTE: INSS

me mostrou reportagem do **Correio do Estado** - publicada no dia 20 de fevereiro. Entre 2014 e 2016, houve acréscimo de 28,77%, passando de 1.237 para 1.593, ainda segundo dados da Ageprev. Só no último ano, comparado a 2015, a alta foi de mais de 9% e impulsionada pelas expectativas envolvendo a reforma previdenciária, conforme informou o presidente da Agência, Jorge Martins.

REFORMAS

A nível nacional, a reforma da Previdência Social está sob análise da Câmara dos Deputados desde dezembro do ano passado.

A expectativa do presiden-

te Michel Temer é que o texto seja aprovado pelos deputados até o primeiro semestre e depois siga para o Senado, com o trâmite concluído ainda neste ano.

Paralelo ao processo federal, equipe do governo de Mato Grosso do Sul analisa mudanças no regime previdenciário dos servidores públicos. A proposta, segundo o Executivo, deve ser "alinhada" ao texto federal e finalizada até março, sendo encaminhada para a Assembleia Legislativa. As alterações, tanto a nível nacional como estadual, têm o objetivo de reduzir o déficit da Previdência, que cresce a cada ano.

FLORESTAL

Feira pode movimentar R\$ 60 mi em Três Lagoas

Organizadores da terceira edição da Feira Três Lagoas Florestal, que será realizada a partir do dia 28 de março, espera movimentar R\$ 60 milhões em duas rodadas de negócios. No primeiro encontro, denominado "Comercializa Madeira e Floresta", micros e pequenas empresas poderão negociar diretamente com dez âncoras. A demanda é voltada para empreendimentos fornecedores de mudas, equipamentos, madeiras e serviços ligados ao segmento florestal.

Já a segunda rodada, chamada "Negocia MS", ocorre no dia 30/03, e exigirá negócios de setores diversos que atendam a grandes empresas do estado. Ao todo, são esperadas cerca de 100 empresas para os dois encontros.

O volume de negócios é semelhante ao registrado em 2015, quando ocorreu a última edição da feira. Em nota, a organização do evento informou que, neste ano, o evento será realizado entre os dias 28 e 30 de março e deverá receber em torno de 13 mil visitantes.

Neste ano, o evento será realizado entre os dias 28 e 30 de março e deverá receber em torno de 13 mil visitantes.

LEGISLAÇÃO

Capital sedia debate sobre rumos do agronegócio

Com objetivo de debater questões técnicas, macroeconômicas e políticas que envolvem a realidade do agronegócio, contribuindo para o desenvolvimento local e alinhando as atuais pautas do setor, será realizado, nesta sexta-feira, debate sobre legislação e agronegócio, a partir das 19h, na sede da Famasul.

O evento é público e gratuito, realizado pela Famasul, com apoio da Embrapa Gado de Corte e da Universidade Católica Dom Bosco. O debate será mediado pelo coordenador do Curso de Extensão em Direito Aplicado ao Agronegócio da UCDB, Pedro Puttini Mendes.

INDICADORES

↑ EURO
R\$ 3,2753

↑ DÓLAR
R\$ 3,114

↓ BOVESPA
66.662
-1,18%

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 24 de fevereiro de 2017

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/Fev)	24,43
UAM/MS (Fev)	3,5719
UFIR (Out/00)	1,0641

INFLAÇÃO

Em % ao mês. IGP2, IGP1, IPA1, IPC1, respectivamente

ÍNDICES	OUT	NOV	DEZ	JAN	12M.
IPC (do BGE (%))	0,26	0,18	0,20	0,38	9,32
IPC (BGE (%))	0,17	0,07	0,14	0,42	9,82
IGP-M (IGV (%))	0,16	0,03	0,54	0,64	12,21
IGP-P (IGV (%))	0,13	0,05	0,83	0,43	11,26
IGP-F (IGV (%))	0,27	0,15	0,72	0,32	9,98
IPC (C. GDP (%))	0,33	0,20	0,39	-	6,82

Fonte: FOLHA

POUPANÇA

ANTIGA POUPANÇA	NOVA POUPANÇA
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
25/2 = 0,6685	25/2 = 0,6685

CÂMBIO

Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	3,112	3,114
DÓLAR TURISMO (BB)	3,000	3,200
DÓLAR PARALELO	3,0987	3,0993

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2017 R\$ 937

ALUGUEL

Reajustes de aluguel e outros contratos	Acumulado % até julho(*)	até agosto(*)						
Índices Trim. Quad. Sem. Anual	Trim. Quad. Sem. Anual	Trim. Quad. Sem. Anual						
FPE	0,45	0,99	2,27	5,38	0,54	0,79	2,08	5,49
IGP-DI	-1,63	-1,19	1,13	5,05	-1,12	-1,57	0,34	4,63
IGP-M	-1,48	-0,70	1,34	5,32	-1,61	-1,74	0,68	4,89
INPC	0,99	1,78	3,27	6,33	0,57	1,17	2,80	6,35

*Acumulado até julho reajusta aluguéis e contratos a partir de agosto, para pagamento em setembro; acumulado até agosto reajusta a partir de setembro, para pagamento em outubro.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Janeiro/2017

Tabela de contribuição dos segurados empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de Fevereiro de 2017.	SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.659,38	8	
De 1.659,39 até 2.765,66	9	
De 2.765,67 até 5.531,31	11	

Portaria interministerial MPS/MF nº 8, de 13 de janeiro de 2017

Tabela de contribuição dos segurados contribuintes individuais e facultativo.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
937,00	5*
937,00	11**
880,00 até 5.189,82	20

* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurado (o) facultativo ou que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência - Lei 12.470, de 31 de agosto de 2011 - DOU de 01/09/2011
** Plano simplificado - Lei complementar 123, de 14/12/2006.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 24 de fevereiro de 2017

Grãos	Compra	Venda
Milho (60 kg)	23,50	27,00
Soja (60 kg)	58,00	60,00
Algodão (arroba)	26,50	26,50

Bovinos	Mínimo	Máximo
Arroba à vista		
Boi Gordo	s/inf	s/inf
Boi Gordo Rastreado	135,00	135,00
Vaca Gorda	s/inf	s/inf
Vaca Gorda Rastreada	124,00	124,00